

ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS INGRESSOS DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIPAMPA

Anderson Goulart Meus¹

Fabian Alves Cardoso²

Charlise Trindade Moiano³

Jonas Anderson Simoes Das Neves⁴

Resumo:

Apresentamos aqui um estudo sobre o perfil do aluno ingressante do semestre 2017/1 do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T), no período noturno da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) campus Itaqui, explorando seu local de origem, idade, motivação pela escolha do curso, trajetória escolar e suas perspectivas para o decorrer do curso. Os dados foram fornecidos pela secretaria acadêmica do campus e através de um questionário aplicado aos alunos, através do formulário web "Google Docs" e processados por meio do software "Microsoft Excel". No semestre 2017/1 houve o ingresso total de 75 novos discentes no curso noturno, onde se apresentou um maior percentual em alunos do sexo masculino, a faixa etária de idade foi superior nos alunos entre 19 e 20 anos, onde sua grande maioria concluiu o ensino médio em escolas públicas. Em relação ao local de origem a predominância é de alunos do município de Itaqui, o que motiva-se o fato de exercerem função remunerada no turno inverso ao curso. Concluímos que o curso é aderido por grande parte da população itaquiense e consegue cumprir com o seu objetivo precípua, que é fornecer ao aluno uma formação interdisciplinar mais ampla de extrema excelência que lhe dê base para o ingresso numa segunda etapa profissionalizante do ensino, o tornando um profissional polivalente.

Palavras-chave: BIC&T; Bacharelado Interdisciplinar; UNIPAMPA; interdisciplinaridade

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS INGRESSOS DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIPAMPA

¹ Aluno de graduação. emaildoagmeus@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. fabian.crdoso@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. charlise.trindade@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. jonasneves@unipampa.edu.br. Orientador



ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS INGRESSOS DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIPAMPA

1. INTRODUÇÃO

O Bacharelado Interdisciplinar (BI) é um programa em nível de graduação de amplitude geral, condutor de diploma, através de grandes áreas do conhecimento. O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T) busca uma formação de natureza ampla, em que o aluno abranja todas as áreas de conhecimento, formando um profissional apto a atuar interdisciplinarmente em qualquer área acadêmica, suprimindo as necessidades do mercado atual procurando atualizar-se intelectualmente, para acompanhar as mudanças que nosso mundo está vivenciando.

A idéia de formar um profissional polivalente apto a atender as necessidades da sociedade atual, não vem de hoje:

Em 1988, em comemoração aos 900 anos da Universidade de Bolonha na Itália, foi proposta a Carta Magna que discute o importante papel que cabe à universidade desempenhar nesse mundo globalizado, devendo essa promover o que chamaram de mobilidade (TRINDADE et al., 2013).

No Brasil esta discussão teve início através do REUNI (Programa de Apoio a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), no ano de 2007, onde as universidades federais foram convocadas a apresentar modelos de Bacharelados Interdisciplinares. Neste mesmo ano, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) deu início aos primeiros BI componentes de um primeiro ciclo de formação, estruturados em quatro cursos: O BI de Ciência e Tecnologia, BI de Saúde, BI de Humanidades e BI de Artes. Segundo Veras et al. (2015, p. 621) “Sua matriz curricular possui uma carga horária mínima de 2.400 horas para serem cumpridas divididas em duas etapas: Formação Geral e Formação Específica, que são estruturadas com eixos temáticos diversificados e módulos compostos por componentes curriculares obrigatórios, optativos e livres.”

Em 2008 a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) implementou o BIC&T, fornecendo embasamento teórico e prático, para que ao final do curso o aluno ingresse em um de seus cursos de engenharia. Na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) o curso nasceu da necessidade de atribuir na região de atuação da mesma um novo pólo de pesquisas sociais, científicas e técnicas, capaz de suprir as várias necessidades e demandas regionais e nacionais.

No campus Itaqui, o curso tem sua duração de três anos, sendo que ao final o egresso recebe o título de Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, podendo optar por um segundo ciclo de formação, em qualquer um dos 10 (dez) campi da UNIPAMPA, o qual se caracteriza como uma segunda graduação profissionalizante, podendo reaproveitar vários componentes curriculares cursados no BIC&T, ou ainda, após esta formação inicial de primeiro ciclo, o egresso pode optar por cursar um Mestrado ou Especialização. No campus Itaqui o mesmo é dividido em um curso noturno e um curso integral.

Por ser uma abordagem nova de ensino e em processo de estruturação, é necessário que haja estudos para um melhor desenvolvimento e entendimento do público alvo dessa nova corrente pedagógica, dando embasamento teórico e prático para futuros ingressantes do curso.

Este trabalho objetiva traçar o perfil do aluno ingressante do semestre 2017/1 do BIC&T noturno da UNIPAMPA campus Itaqui, explorando seu local de origem, idade, motivação pela escolha do curso, trajetória escolar e suas perspectivas para o decorrer do curso.

2. METODOLOGIA

Os dados a serem apresentados foram fornecidos pela secretaria acadêmica do campus Itaqui e através de um questionário aplicado aos ingressos do semestre 2017/1 do BIC&T do período noturno, através do formulário web “Google Docs” e processados por meio do software “Microsoft Excel”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No semestre 2017/1 houve o ingresso total de 75 novos discentes no curso noturno, dos quais se apresentou um percentual de 57,1% de alunos do sexo masculino para uma proporção de 42,9% do sexo feminino, onde se apurou uma ampla faixa etária de idade conforme Figura 1:

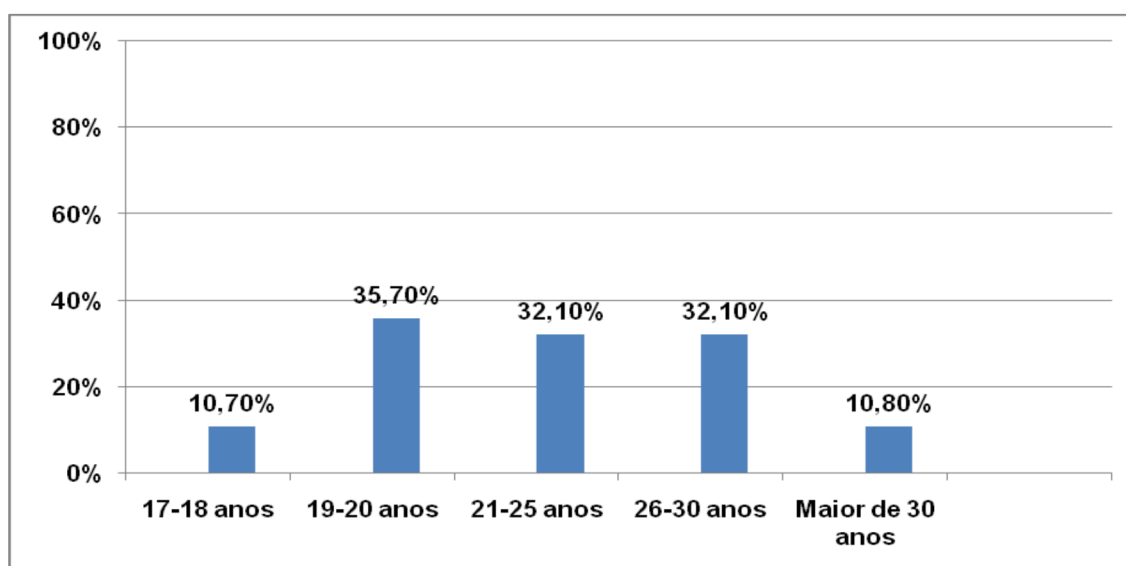


Figura 1. Faixa etária de idade dos alunos ingressantes do semestre 2017/1.

Analisando a trajetória escolar dos ingressos, constatou-se que 85,7% cursaram o ensino médio em instituições públicas estaduais, 7,1% em instituições públicas municipais e 7,2% em instituições privadas. Em relação ao local de origem a predominância é de alunos do município de Itaqui, conforme Figura 2:

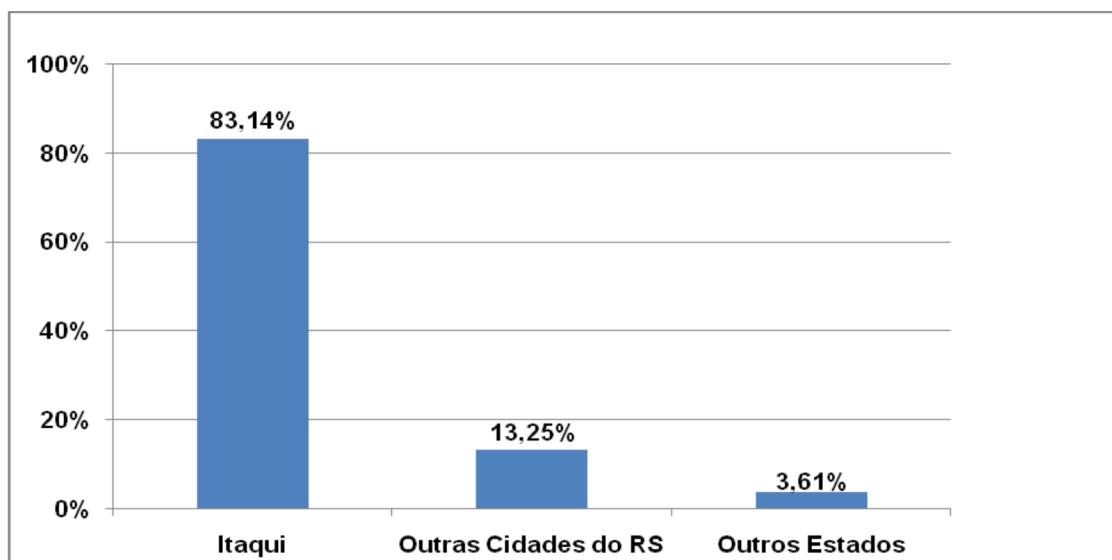


Figura 2. Local de origem dos discentes ingressantes do semestre 2017/1

Os discentes responderam ainda a questão de o porquê escolherem o curso, onde afirmaram ser por querer fazer um curso superior (35,7%), disponibilidade de horário (28,6%), pela localização da cidade (25,0%) e identificação com o curso (10,7%). Dentre os alunos 75% afirmaram exercer função remunerada no turno inverso ao do curso, o que explica a escolha pelo período noturno e a ampla faixa etária de idade.

Segundo os alunos, seu desejo de entrar em uma universidade se motivou por uma expectativa de melhoria de vida em 39,3% dos casos, aprimorar conhecimentos em 32,1% e para 28,6% pela sua realização pessoal.

Em uma avaliação individual do seu próprio curso, para 89,3% dos discentes o curso está dentro de suas expectativas, para 7,1% deles o curso está abaixo delas e para 3,6% está acima do que se esperava dele. Questionados ainda sobre o desejo de concluir o curso, 92,9% dos ingressantes expressaram tal interesse enquanto 7,1% afirmaram que não irão concluí-lo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apontam Lima et al. (2015, p. 127) “O BI foi criado justamente para superar as fragilidades disciplinares dos cursos de graduação, e ainda que o projeto conheça percalços, podemos considerá-lo um caminho alternativo para ultrapassar o padrão consolidado e anacrônico de formação universitária linear, disciplinar e limitada à profissionalização.” O que pode explicar a adesão ao curso por uma ampla faixa etária de idade, é que em sua grande maioria os acadêmicos são residentes do município de Itaqui e exercem função remunerada no turno inverso ao curso, o que torna viável suprir seu desejo de ingressar no ensino superior, almejando uma melhoria de vida ou simplesmente por uma realização pessoal, pois o mesmo fornece uma flexibilidade em relação aos demais cursos, onde o aluno pode moldar sua grade acadêmica segundo sua disponibilidade de horários e aspirações futuras em um segundo ciclo de formação, dessa forma, o curso consegue cumprir com o seu objetivo precípua, que é fornecer ao aluno uma formação interdisciplinar mais ampla de extrema excelência que lhe dê base para o ingresso numa segunda etapa profissionalizante do ensino, o tornando um profissional versátil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, M.; COUTINHO, D.; FREITAS, J.; DAHIA, I.; AMAZONAS, O.; ALENCAR, H. Bacharelados interdisciplinares da universidade federal da Bahia: Considerações sobre a implantação do projeto. *Revista Athenea Digital*, v. 15, n. 3, p. 127-147, 2015.

Trindade J. Perfil dos ingressantes no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e tecnologia UFMA: Produção textual, química e computação. XLI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia; setembro 2013; Gramado-RS.

VERAS, R.M.; LEMOS, V.S.L.; MACEDO, B.T.F. A trajetória da criação dos bacharelados interdisciplinares da universidade federal da Bahia. *Revista Avaliação (Campinas)*, v. 20, n. 3, p. 621-641, 2015.